

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



*[Handwritten signature]*

### Ata número dois

Ao vigésimo nono dia do mês de dezembro, do ano dois mil e vinte um, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, a Assembleia de Freguesia reuniu, em sessão ordinária, no auditório da Junta de Freguesia em Crespos, sito na Rua da Boavista n.º 4, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto 1- Período de antes da ordem do dia. -----

Ponto 2- Período da Ordem do Dia -----

- 2.1 — Leitura e votação da ata da sessão extraordinária de 10 de novembro de 2021; ---
- 2.2 — Leitura e votação da ata da sessão extraordinária de 10 de agosto de 2021; -----
- 2.3 — Apreciação e votação do regulamento dos cemitérios; -----
- 2.4 — Apreciação e votação do regulamento de isenções e taxas; -----
- 2.5 — Apreciação e votação do regulamento de inventário e cadastro do património; ---
- 2.6 — Apreciação e votação da proposta de taxas, licenças e isenções para o ano 2022;
- 2.7 — Apreciação e votação do plano de atividades, plano plurianual de investimentos (PPI), orçamento e mapa de pessoal para o ano 2022; -----
- 2.8 — Apreciação e votação do código de ética e conduta da Junta de Freguesia; -----

Ponto 3 — Informações do Executivo da Junta de Freguesia; -----

Ponto 4— Período de intervenção destinado ao público-----

Estiveram presentes os membros do Executivo, a saber: José João Correia e Rui Coutinho. Dolores Gomes esteve ausente devido a contaminação COVID. Da Assembleia de Freguesia, da Coligação Juntos por Braga, estiveram presentes os elementos eleitos: Orlando Vieira, Pedro Pereira, Amandine Martins, Nuno Borges, Jorge Carvalho e Celeste Fernandes; Acrescenta-se que suspenderam o mandato; Ângela Ribeiro, Pedro Soares, Carlos Menezes, Cátia Machado, Francisco Ferreira e Néilson Macieira da Silva. Do Partido Socialista, estiveram presentes Berta de Sousa, Rui Vale e José Manuel Baptista tendo substituído Magda Vanessa Faria que suspendeu mandato. -----

Verificado o quórum, antes do período da ordem do dia, o Presidente da Assembleia, Orlando Vieira, deu início à sessão ordinária com breves notas. Informou que a obrigatoriedade dos testes covid não foi uma imposição da Assembleia de Freguesia, mas sim do Delegado de Saúde Pública de Braga. Comunicou que a queixa na CADA em nome de Berta Manuela Machado de Sousa, processo n.º 779/2021, foi arquivado e que recebeu nova queixa em nome de Berta Manuela Machado de Sousa, da CADA, processo 641/2021, que será respondido em tempo oportuno. ----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



Ponto 1- Período de antes da ordem do dia - O Presidente de Mesa informou que tinha duas propostas da bancada da Coligação Juntos por Braga: Voto de saudação ao Agrupamento Escuteiros 1005 Crespos pela comemoração do seu trigésimo aniversário e um voto de pesar pelo falecimento do Padre Joseph Santos. Ambas as propostas foram lidas e aprovados por unanimidade. -----

José Manuel Baptista, pediu a palavra para enaltecer todo o trabalho que está a ser desenvolvido pelo grupo de escuteiros no furo social, nomeadamente nas crianças, felicitando o Presidente de Mesa, Orlando Neto Vieira por fazer parte do agrupamento. Louvou ainda o Padre Santos, lembrando alguns momentos que vivenciaram. -----

José João Correia, pediu a palavra e referiu que a homenagem ao Padre Joseph Santos citada no Voto de Pesar não será para já executada, sendo que serão avaliadas várias opções e futuramente apresentadas. -----

O Presidente de Mesa da Assembleia, tendo em conta a situação pandémica, pediu que todos tentassem sintetizar ao máximo as questões de forma a não alongar muito Assembleia. -----

Berta de Sousa pediu a palavra e, em nome do Partido Socialista, apresentou dois documentos à mesa, nomeadamente um Voto de louvor a Nuno Alexandre Lima Antunes e uma Recomendação. A proposta de Voto de louvor foi lida e aprovado por unanimidade. -----

Após a leitura da recomendação, o Presidente de Mesa, pediu para falar como membro da assembleia e não como presidente, referindo que toda a temática abordada na recomendação (funcionárias a recibos verdes) é muito sensível, destacando, no entanto, que o executivo está a fazer os possíveis para regularizar a questão o mais breve possível, tendo em conta que é um assunto que já se arrasta há mais de quatorze anos. Sugeriu ainda votar a recomendação na assembleia de freguesia seguinte, em detrimento da presente assembleia, para que pudesse ser avaliada toda a questão envolvente ao assunto, nomeadamente a situação financeira da Junta de Freguesia. -----

Berta de Sousa, defendeu a votação da recomendação na presente assembleia e ainda que as contratações das funcionárias a recibos-verdes devem ser imediatas. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, reconheceu a delicadeza de todo este caso. Referiu, também, que concordava com parte da recomendação feita, no entanto, não pode concordar com diversas considerações, concretamente com a "resolução imediata". -----

Orlando Vieira, voltou a referir que concordava com o direito de proteção de emprego, evidenciando que tem assistido a várias reuniões do órgão executivo com várias entidades, de forma a viabilizar a regularização da questão o mais breve possível. Este partilhou da opinião do Presidente de Junta, no que concerne ao "efeito imediato" da concretização da Recomendação.

Não tendo ainda o direito à palavra, o Presidente de Junta referiu aprofundar a questão no decorrer da assembleia. -----

José Manuel Baptista pediu a palavra, referindo que não iria votar a referida recomendação, uma vez que tem um familiar (irmã) na situação descrita, achando que deve haver separação de

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



*[Handwritten signature]*

poderes. Explicou que o termo “imediato”, não deve ser interpretado com sentido literal, admitindo que o ideal seria regularizar a questão no mês seguinte, no entanto, sabe que não é possível. Reiterou que a recomendação foi lavrada com o intuito de lembrar a questão e sensibilizar a sua resolução. -----

Jorge Carvalho pediu palavra, e disse que o Partido Socialista está a apresentar uma solução populista e não realista. Questionou a bancada do Partido Socialista sobre quem era o maior empregador a recibos verdes a nível nacional - o estado português. -----

O Presidente de Mesa deu por encerrada a discussão da recomendação e procedeu à sua votação. Esta foi reprovada com seis votos contra da Coligação Juntos por Braga, dois votos a favor do Partido Socialista e uma abstenção de José Baptista Baptista. -----

José Manuel Baptista pediu palavra, referiu que quer começar o ano da melhor forma e não quer “pedras nos sapatos”. Pediu explicações ao Presidente de Junta, relativamente a declarações que alegadamente fez. Referiu que a intenção do Partido Socialista foi a melhor (nunca pôr em causa a freguesia, mas sim expor coisas menos boas de forma a serem melhoradas). Acrescentou que é difícil encontrar pessoas para a política (jovens), mas mais difícil será quando se usam expressões como, “empresários de meia tigela” e “doutores da mula russa”. Afirmou sentir-se ferido/chocado com algumas expressões usadas no discurso feito pós resultado eleitoral. -----

O Presidente de Junta pediu palavra para responder a José Batista. Afirmou que não foi uma campanha eleitoral normal, referindo que a má imagem foi provocada por alguns candidatos. Essa situação ter-lhe-á sido relatada por alguns presidentes de junta de outras freguesias, no qual José Correia foi questionado sobre algumas publicações/comentários agressivos nas redes sociais. Lamentou a necessidade de falar sobre a campanha eleitoral, porque momentos negativos não deveriam ser lembrados, mas sim esquecidos. Lembrou os tristes acontecimentos durante a campanha, onde envolveram a família, nomeadamente o seu filho, irmãs e falecido pai serem assunto e alvos de comentários nas redes sociais. Realçou ter sido acusado de manipular o resultado da escolha do recenseador dos sensos para benefício do seu filho. Informou que a candidatura para recenseador foi publicada, inclusive partilhada pela página da Junta de Freguesia para todo os interessados; a seleção do recenseador nada teve a ver com a Junta de Freguesia, mas sim com o INE (Instituto Nacional de Estatística), sendo por isso um processo informatizado e gerido online de forma isenta. Concluiu que todos estes acontecimentos de que foi alvo foram de nível baixo e de caráter muito grave. -----

O Presidente da Junta convidou também o Senhor Jose Baptista a corrigir a afirmação de que a obra do Centro Social e Paroquial de Crespos foi realizada pelo Partido Socialista. -----

O Senhor Rui Vale referiu que efetivamente a obra do Centro Social de Crespos é uma obra do Partido Socialista. -----

Retomou a palavra o Presidente da Junta, para esclarecer que a obra do Centro Social de Crespos foi paga pelo Povo em cerca de 30% e pela Segurança Social em 70%. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



Ponto 2- Período da Ordem do Dia -----

Ponto 2.1 - Leitura e votação da ata da sessão extraordinária de 10 de novembro de 2021. -----

Procedeu-se à leitura e votação da respetiva ata, sendo aprovada com 4 votos a favor e 2 abstenções da Coligação Juntos por Braga e 3 votos contra do Partido Socialista. -----

Berta de Sousa fez uma declaração de voto, justificando o voto contra com a falta de expressões em ata, referindo ter enviado um e-mail a solicitar em ata expressões específicas ao Presidente Assembleia, posteriormente à realização da mesma. -----

O Presidente de Mesa referiu que determinados “à partes” (ditas discussões paralelas) não faziam parte da assembleia, sendo que nada tinham a ver com o teor discutido em assembleia. Os “à partes” são regimentares e, por esse motivo, não foram considerados para a ata. Afirmou ainda que a ata está um resumo muito aproximado do que realmente se passou em Assembleia de Freguesia. -----

Ponto 2.2 — Leitura e votação da ata da sessão extraordinária de 10 de agosto de 2021 - O Presidente da Mesa informou, que à semelhança da assembleia anterior, só estava elegível para votação da ata quem esteve presente na referida assembleia: Jorge Carvalho, Orlando Vieira, Berta de Sousa, José Baptista e Rui Vale. A ata foi lida e votada, sendo reprovada com três votos contra do Partido Socialista e dois votos a favor da Coligação Juntos por Braga. -----

O Presidente de Mesa referiu que a ata sofreu uma alteração muito significativa e que na sua opinião estava bastante completa. -----

José Manuel Baptista pediu a palavra e justificou o voto contra, alegando estar em falta duas coisas: em primeiro lugar, considerou importante constar em ata que certos elementos do público estavam a incentivar a discórdia e discussão. Em segundo lugar referiu que a carta foi dirigida ao Presidente de Assembleia e ao Presidente de Junta.-----

Berta de Sousa questionou a gravação das assembleias, no entanto, o Presidente de Mesa imediatamente refutou a afirmação. Disse que as assembleias não são gravadas, uma vez que o regimento à data em vigor é o regimento transato e nele não constam as gravações das reuniões da assembleia. Não admite que coloquem em causa o seu bom nome, bem como as intenções da Mesa. Mais ainda, informou que está a ser elaborado um novo regimento de assembleia de freguesia, em que estão a considerar as gravações, mas quando oportuno será levado à Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente de Mesa pediu autorização à mesa para a votação dos pontos 2.3 até 2.8 serem votados em minuta, o que foi anuído por todos os elementos. -----

Ponto 2.3 - Apreciação e votação do regulamento dos cemitérios – o Presidente da Junta fez um breve comentário, referindo que é um regulamento que já transita há vários anos, não tendo sofrido qualquer alteração de maior. O regulamento foi votado e aprovado com seis votos a favor da Coligação Juntos por Braga e três abstenções do Partido Socialista. -----

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



AN  
P.

Ponto 2.4 - Apreciação e votação do regulamento de isenções e taxas – Não havendo inscritos neste ponto, foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto 2.5 - Apreciação e votação do regulamento de inventário e cadastro do património – Não havendo inscritos neste ponto, foi colocado a votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

Ponto 2.6 - Apreciação e votação da proposta de taxas, licenças e isenções para o ano 2022 – O Presidente da Mesa deu a palavra a Berta de Sousa que colocou algumas questões ao executivo: Em primeiro lugar, relativamente às propostas das taxas, Berta de Sousa questionou o seu período. -----

Orlando Vieira respondeu à questão, afirmando que os regulamentos são aprovados anualmente e que, por isso, as taxas correspondiam ao ano civil em questão. -----

Em segundo lugar, Berta de Sousa, relativamente à taxa de ocupação da capela mortuária, questionou se os 10 euros cobrados eram por dia ou por velório. Questionou, também, o valor a combinar no aluguer das instalações, alegando ser ilegal a não definição de um valor em concreto no regulamento. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, referiu que desde 2006 o valor do aluguer das instalações tem-se mantido inalterado, ou seja, com a denominação “a combinar”; justifica a falta de um valor concreto com a pouca oferta de espaços da junta de freguesia com potencial de aluguer. Além disso, desde que faz parte da Junta de Freguesia nunca foi cobrado nenhum valor monetário, uma vez que o espaço da Junta foi sempre alugado para formações / instituições sem fins lucrativos. As taxas do cemitério são anuais e a taxa de ocupação da capela mortuária é por velório. A maior alteração verificada era na aquisição de terreno no cemitério de Pousada, em que o valor aumentara para de 250€, igualando o valor do terreno do cemitério de Crespos. Apesar do aumento, referiu que, das freguesias vizinhas, a União de Freguesias de Crespos e Pousada ainda é a que pratica os valores mais baixos. -----

Posteriormente procedeu-se à sua votação, tendo sido aprovado com seis votos a favor da coligação juntos por braga e três abstenções do partido socialista. -----

Ponto 2.7 — Apreciação e votação do plano de atividades, plano plurianual de investimentos (PPI), orçamento e mapa de pessoal para o ano 2022; -----

O Presidente da Mesa deu a palavra a Berta de Sousa, que solicitou resposta a questões relativamente ao PPI, página 19; “questiona diferença entre Aquisição de Equipamento Administrativo/Básico/Diverso”. Ainda na página 19; “questiona o executivo sobre o que tem planeado para a verba de 3500€”, descrita na rubrica Remodelação das Instalações de Serviço. Já página 20; “questiona a rubrica Zona de Lazer Parque Fitness 10600 euros”. Por fim, na página 21; “questiona o valor atribuído na rubrica Obras diversas Freguesia, 45000 euros”. -----

O Presidente da Mesa respondendo à questão colocada da página 20, afirmou que o valor da

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



*[Handwritten signature]*

rúbrica corresponde a um valor pendente da Câmara Municipal de Braga, para que a Junta possa proceder ao pagamento da obra já executada. -----

De forma a responder às restantes questões, o Presidente de Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta. Este referiu, antes de mais, que os documentos apresentados são previsionais. Relativamente às diferenças entre rubricas de material, o Presidente da Junta deu breves exemplos de material possível de ser comprado em função da necessidade, nomeadamente material administrativo, cadeiras, material básico, agrafadores, material diverso, tinteiros, etc.---

O Presidente da Junta, reiterou que são rúbricas previsionais, referentes a material que a Junta de Freguesia possa ter necessidade de adquirir que não tenham sido acautelados previamente. A Rúbrica de obras diversas insere-se na mesma lógica, para qualquer tipo de obra não programada que necessite de intervenção urgente. -----

José Manuel Baptista pediu a palavra, e não pondo em causa o que se pretende fazer, destacou o que na sua opinião devia ser feito, particularmente as poças. Notou que há rubricas específicas para intervenção em designadas poças, mas referiu outras que deveriam ter intervenção prioritária. Manifestou sentimento de tristeza relativamente ao tempo de execução da obra da Capela Mortuária em Pousada. Abordou, ainda, a questão do saneamento na União de freguesias, afirmando que ainda há várias habitações sem acesso a saneamento. -----

Berta de Sousa questionou, ainda, em que rúbrica se inseria o valor referente ao aluguer do terreno onde está inserida Antena de telecomunicações. -----

O Senhor Presidente da Junta, referiu que o plano de orçamento foi elaborado com o máximo de realismo, sendo que só foram colocadas apenas obras já aprovadas/em execução. Relativamente ao comentário do Senhor José Manuel Baptista, sobre a prioridade de execução das obras, referiu que esse privilégio lhe foi dado democraticamente, com a vitória nas eleições, que lhe permite, portanto, gerir as ações da Junta, fazendo por garantir sempre o melhor para a freguesia. Relativamente à Capela Mortuária de Pousada, vive com muita ansiedade de concluir a obra e afirma que com certeza muito em breve estará concluída. Evidenciou a dificuldade em gerir a obra junto do empreiteiro sem recorrer à justiça para evitar atrasos maiores. Tem sido muito difícil, mas acredita que em breve a obra estará finalizada. Sobre o saneamento referiu que em quatro anos apenas uma família abordou essa questão junto do executivo, em Sede de Junta. ---

Por último, relativamente à questão da rúbrica do valor recebido do aluguer do terreno, está inserida no ponto 05.10.01, Artigo 05, Rendimento Propriedade e terreno no valor de quatro mil euros, valor total recebido anualmente. -----

Berta de Sousa, referiu o ponto 2.7, relativamente ao Mapa de Pessoal 2020, questionando a intenção do Executivo de regularizar a questão dos recibos-verdes, uma vez que no mapa de pessoal não constam as possíveis contratações. Questionou o porquê de uma Junta, como entidade pública, ter funcionários contratados pelo módulo privado. Afirmando que todos os colaboradores se encontram em situação ilegal, recomendando que se fizesse um concurso

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



*[Handwritten signature]*

gerido pela junta nomeando um júri interno, ou, como alternativa se utilize o mesmo procedimento promovido aquando da contratação dos cantoneiros. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, informou que participou numa reunião entre a nova empresa de contabilidade e o executivo e especificou que o executivo tudo está a fazer para regularizar a questão das colaboradoras o mais rápido possível. -----

O Presidente da Junta de Freguesia, acusou Berta de Sousa de má-fé e incoerência. Referiu que contactou várias entidades, como a DGAL/CCDRN, solicitando pareceres para possíveis resoluções de regularização, mas todas as respostas obtidas têm sido dúbias e incoerentes. Por fim, respondendo à acusação de Berta de Sousa, garantiu que não concorda com criação de concurso com gestão interna, nem com critérios internos de seleção. Caso se verifique possibilidade de abertura de concurso para contratação das funcionárias, este será realizado por uma empresa externa e com um procedimento isento à Junta de Freguesia. Caso a regularização da situação contratual dos colaboradores passe pela Abertura de concurso público, este, será isento e transparente. Concluiu, usando a expressão: “não compactuo com fatos à medida”. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia, deu por encerrado a discussão sobre este ponto e procedeu à sua votação. Este foi aprovado com seis votos a favor da Coligação Juntos por Braga e três abstenções do Partido Socialista. -----

O Partido Socialista justificou o voto, uma vez que no ponto 2.7 se inserem três subpontos, votariam contra o mapa de pessoal e a favor dos dois outros temas. -----

Ponto 2.8 — **Apreciação e votação do código de ética e conduta da Junta de Freguesia;** -----  
Berta de Sousa leu a alínea a) do artigo 5 “No exercício das suas funções, os eleitos locais devem abster-se de qualquer ação exercida diretamente ou através de uma interposta pessoa que possa objetivamente ser interpretada como visando beneficiar indevidamente uma terceira pessoa singular”. -----

Relativamente a esta citação, o Presidente da Junta pediu justificação, solicitando que concretizasse a insinuação, no entanto, Berta de Sousa não se pronunciou. -----

Posteriormente procedeu-se à sua votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

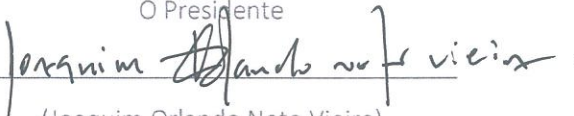
Ponto 3 - **Informações do Executivo da Junta de Freguesia,** o Presidente de Junta anunciou algumas informações da gestão corrente de Junta de Freguesia. Desejou as rápidas melhoras à Dolores Gomes. Informou que era intenção regularizar o pagamento das presenças das assembleias anteriores, mas não será possível devido à falta da Dolores Gomes. Relativamente ao processo de exploração da água sulfurosa, foi aprovado pelo Ministério do Ambiente não tendo tido em conta a posição não favorável da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Braga. Por fim, relativamente à Rua do Lameiro, em Pousada, informou que o Sr. Alberto Paz o procurou em Sede de Junta, questionando, mais uma vez, a ausência das pedras do seu muro. Referiu que o construtor continua a afirmar que não retirou quaisquer pedras do muro. Todavia, o construtor comprometeu-se a colocar algumas pedras no local para contribuir de forma favorável para a resolução da situação. Assim, e perante esta posição assumida pelo construtor, a Junta de Freguesia, assumiu perante o Senhor Alberto, que logo que possível, a Junta de

## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA



Freguesia colocaria as pedras junto do muro do terreno adjacente à obra supramencionada. ----  
Devido à situação pandémica vivida à data da assembleia, não se registou presença de Público. -  
Não havendo nada mais a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, deu por encerrada a sessão. -----

O Presidente

  
(Joaquim Orlando Neto Vieira)

1º Secretário

  
(Pedro Humberto Correia Queiroga Pereira)



## VOTO DE SAUDAÇÃO

No passado dia 10 de dezembro do corrente ano, o Agrupamento 1005 do CNE, da União Freguesia de Crespos e Pousada celebrou o seu 30.º aniversário.

Criado em 1907, em Inglaterra, por inspirado do general inglês Baden-Powell, o movimento escutista, envolve mais de 25 milhões de elementos em todo o Mundo. Desde 1991 e Graças ao Agrupamento 1005, Crespos faz parte dessa grande Família Escutista.

Nestes 30 anos, o Agrupamento 1005 Crespos desenvolveu várias iniciativas entre acampamentos, caminhadas, atividades formativas e de cariz social, cultural e ambiental; o Agrupamento 1005, desempenhou uma importante função na freguesia, pugnano pelo cumprimento do grande objetivo do movimento escutista que «formar cidadãos saudáveis, felizes e Uteis, de ambos os sexos, visando erradicar o egoísmo e promover a compreensão, a cooperação e o serviço ao bem comum».

Assim, a Assembleia De Freguesia de Crespos e Pousada, reunida a 29 de dezembro do ano 2021, delibera aprovar um Voto de Saudação pelo 30.º aniversário do Agrupamento 1005 do CNE, de Crespos, enaltecendo a ação cívica desenvolvida ao longo de 30 anos na sociedade, desejando a todos os seus elementos e aos seus atuais e antigos dirigentes a motivação necessária para darem continuidade a tão importante e relevante tarefa social, prosseguindo um dos mais "belos" ideais do escutismo: "alcançar a felicidade contribuindo para a felicidade dos outros".

Este voto de saudação deverá ser enviado aos actuais dirigentes do agrupamento 1005- Crespos .

O Grupo da Coligação Juntos Por Braga à Assembleia de Freguesia.

Aprovado por  
unanimidade.  
Sessão ordinária de  
29/12/2021



## VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SR PADRE JOSEPH SANTOS

No passado dia 4 de dezembro de 2021 , com profunda consternação e pesar que recebemos a notícia do falecimento do Sr. Padre Joseph Santos.

Nascido a 02 de Junho de 1959, em St. Elizabeth's Bristol, Rhode Island, EUA, foi ordenado sacerdote a 27 de Agosto de 1989 na Sé Catedral de Braga.

Após a sua ordenação , por um período de dois anos, foi administrador paroquial de S. Paio de Pousada, arciprestado de Braga, e Sta. Maria de Moure, arciprestado da Póvoa de Lanhoso.

Em 1991, é ,então, nomeado pároco de Sta. Eulália de Crespos e de S. Paio de Pousada, arciprestado de Braga, bem como de Sta. Maria de Moure, arciprestado de Póvoa de Lanhoso.

Tendo servido estas comunidades, em 1999, foi autorizado a fazer mestrado em Teologia Dogmática e uma experiência na Fraternidade de S. Pedro, Inglaterra.

Atualmente, encontrava-se nos Estados Unidos da América, exercendo funções de administrador na paróquia de Holy Name of Jesus Church, Providence, onde veio a falecer na sequência de complicações relacionadas com Covid-19.

A missa exequial foi celebrada no sábado, 11 de Dezembro , na Igreja do Pópulo, arciprestado de Braga. No mesmo dia, foi celebrada, nos EUA, nova eucaristia exequial, de corpo presente, onde foi a sepultar.

A União Freguesias Crespos e Pousada , paróquias às quais serviu, unem-se agora em oração e agradecem a Deus pelo seu ministério sacerdotal e pelo dom da sua vida.

Assim , o grupo da Coligação Juntos Por Braga na Assembleia de Freguesia de Crespos e Pousada propõe a esta Assembleia, reunida em sessão ordinária de 29 dezembro, um Voto de Pesar pelo falecimento do Sr Padre Joseph Santos e recomenda ao Executivo a planificação de uma singela homenagem ao Falecido como Pároco, Homem e Amigo.

O Grupo da Coligação Juntos Por Braga na Assembleia de Freguesia de Crespos Pousada.

Aprovado por  
unanimidade  
sessão ordinária de  
29/12/2021  
[Assinatura]

## VOTO DE LOUVOR

APRESENTADO PELO GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBELIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA DE 29/12/2021

*Handwritten signature*  
*Vote*  
*B.K.*

### 1. A SAÚDE COMO VALOR SOCIAL SUPREMO

É incontestável que a saúde de cada um de nós é globalmente entendida como um valor social de todos, que devemos proteger, porquanto conduz ao prolongamento e manutenção da qualidade de vida do ser humano.

É porventura, nesta época de Natal e transição de ano, que os votos que tradicionalmente desejamos sejam convergentes no sentido do desejo da melhor saúde possível aos que nos rodeiam e amamos.

Porque esta é também, por excelência, a época de expressão do altruísmo, da fraternidade, e como bem disse o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia na missiva que nos enviou, de "otimismo e esperança que o mundo irá melhorar a todos os níveis".

É justamente o amor e a esperança, a entrega ao próximo, o altruísmo que aqui hoje queremos celebrar e enaltecer.

Este modesto e humilde tributo é dirigido a um casal nosso conterrâneo.

Estima-se que em Portugal mais de 16.000 pessoas sejam portadoras de insuficiência renal irreversível, sendo que a diálise é uma solução alternativa à morte, mas que submete a sobrevivência da pessoa a uma total dependência de máquinas e de equipamentos e a um sofrimento atroz.

Todos os anos surgem mais de dois mil casos de doentes em falência renal e mais de dois mil aguardam em lista de espera para um transplante renal, muitos dos quais acabam por falecer sem que o mesmo se concretize. Sabe-se que a transplantação de órgãos em Portugal tem uma tradição de mais de 50 anos, mas continuam a escassear órgãos para as necessidades reais da população portuguesa. Na verdade, a prevalência da doença renal em Portugal eleva-nos para os níveis de topo à escala europeia e global.

A doação de órgãos é, pois, provavelmente, o ato de maior bondade e altruísmo entre as pessoas, e a doação de órgãos por dador vivo a expressão maior do amor entre os seres humanos.

Eulália Antunes nasceu com um problema de saúde grave, mas apenas aos 27 anos lhe foi diagnosticada insuficiência renal, irreversível, que a colocou numa situação de risco de vida. O Transplante renal era a única forma de salvar a Eulália e de lhe permitir alguma qualidade de vida. Em 23 de novembro passado a nossa conterrânea foi transplantada e recebeu um rim de um dador vivo que lhe salvou a vida.

O nosso tributo vai para Nuno Alexandre Lima Antunes, doador vivo de um rim a Eulália Antunes.

## 2. PROPOSTA DE LOUVOR

Porque queremos contribuir para um mundo melhor, este exemplo é indubitavelmente a expressão do amor entre os seres humanos. A atribuição de um voto de louvor a Nuno Antunes é merecida. Este gesto de abnegação e bondade não pode ser senão a demonstração do seu imenso amor que nos convoca a refletir e a acreditar que EU e TU juntos podemos e devemos mudar a vida, mudar o mundo, mudar a mundo para melhor.

Pelo exposto, propõe-se que este voto de louvor seja votado nessa assembleia e em caso, de votação que o mesmo seja divulgado através do ECOS e comunicado a Nuno Antunes.

Nota: Todas as informações constantes deste documento mereceram a autorização dos seus titulares.

O Grupo de Eleitos pelo Partido Socialista.

*Mdhu*  
*Manuel Alberto do Vale*  
*José Manuel Pereira*

Aprovado por  
unanimidade,  
sessão ordinária de  
29/12/2021  
*CPA*

## RECOMENDAÇÃO Nº 1

### APRESENTADA PELO GRUPO DO PARTIDO SOCIALISTA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBELIA DE FREGUESIA DE CRESPOS E POUSADA DE 29/12/2021

#### 1. O DIREITO À PROTEÇÃO NO EMPREGO

A Constituição Portuguesa e o Código do Trabalho consagram os direitos dos trabalhadores, fundamentais e invioláveis, no sentido da sua proteção, dando-lhe condições essenciais para desempenhar a sua atividade laboral. Assim se prevê, em particular nos artigos 58º e 59º da CRP.

Por outro lado, já no Código do Trabalho, no seu artigo 12º, estabelece-se a presunção de contrato de trabalho. Tal presunção existe a favor do trabalhador, desde que se verifiquem algumas das características consagradas no nº 1 deste artigo, entre elas o cumprimento de um horário de trabalho, o pagamento de uma prestação certa e regular, ou por exemplo, que os equipamentos de trabalho utilizados pertençam ao beneficiário da atividade.

Deste modo, facilmente se conclui que a junta de freguesia tem contratado prestadores de serviços, vulgo "recibos verdes" cujos titulares se encontram seriamente prejudicados nos seus direitos, porquanto o tipo e o modo como exercem as suas funções bem como o desenvolvimento da sua atividade reveste a natureza de uma relação jurídica de emprego, que se deveria traduzir num contrato de trabalho e nunca numa prestação de serviços. E tão mais grave é, quando existem trabalhadores nesta condição inaceitável, ilegal e lesiva dos seus interesses e da sua vida particular, há mais de uma década.

#### 2. Assim, o grupo de eleitos pelo Partido Socialista recomenda:

a) Que de imediato se contratem as pessoas que se encontram nesta situação ainda que através de um contrato a termo certo tal como foram contratados os cantoneiros, devendo o orçamento a aprovar, sofrer as alterações necessárias para salvaguardar os direitos legítimos destes trabalhadores;

b) Que de futuro, mas a breve prazo, se pondere a abertura de procedimento concursal, devidamente enquadrado na Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas;

c) Que tal procedimento não seja conduzido por nenhuma empresa externa, optando-se por um júri interno aos serviços, de modo a que se adotem critérios e instrumentos de seleção, legalmente previstos, que possam salvaguardar os legítimos interesses e direitos das referidas trabalhadoras;

c) Desde já se informa que existindo neste grupo uma jurista com larga experiência nas matérias dispostas na Lei Geral de Trabalho em Funções Públicas, na Contratação Pública e nas relações jurídicas de emprego público, a mesma se disponibiliza para acompanhar todo o procedimento, que se fará no quadro legal e reduzirá eventuais custos na contratação de empresa para o efeito;

3. Pelo exposto, estando em causa situações que não deveriam existir, nem de facto nem de direito, as quais consubstanciam uma posição fortemente lesiva dos direitos dos trabalhadores, submete-se à aprovação desta assembleia a presente recomendação.

O Grupo de eleitos pelo Partido Socialista,

*Mdekin*  
*Jos. Manuel A. B. B.*  
*Dur. Val*

REPROVADA A RESOLUÇÃO  
6 votos contra CJB  
3 votos a favor TS  
sessão ordinária de  
29/12/2021